



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo Epidemiológico De Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso Em Uma Rede Estadual De Unidades Neonatais

**Autores:** MANOEL RIBEIRO (HSL-PUCRS); CLEDINARA SALAZAR (SANTA CASA DE CARIDADE DE BAGÉ); CRISTINA SIMON (HOSPITAL FÊMINA); CARLOS SILVA (HOSPITAL MÃE DE DEUS); BRENO ARAÚJO (HOSPITAL GERAL CAXIAS DO SUL); DENISE SENNA (HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO); CRISTIANE CASSANELO (HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO); LUCIA NICOLOSO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); JEFERSON OLIVEIRA (HOSPITAL DE CARIDADE ASTRGILDO AZEVEDO); GIOVANNA PAIM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA ULBRA)

**Resumo:** Introdução: Os recém-nascidos (RN) menores de 1500g contribuem de forma importante na morbimortalidade neonatal. OBJETIVOS: Analisar os cuidados materno-fetais, complicações e mortalidade dos RN menores de 1500g. MÉTODOS: Coorte prospectiva do período de janeiro/2012 a dezembro/2014, de todos os RN menores de 1500g atendidos em 19 unidades participantes de uma rede estadual, analisando-se os fatores maternos e neonatais relacionados à morbimortalidade. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS-19. RESULTADOS: A amostra constituiu-se de 2518 RN. A média do peso de nascimento foi  $1085 \pm 453$ g (mínimo: 335g), da idade gestacional foi  $29,4 \pm 6,3$ . A mortalidade observada foi 28%, variando de 90,4% (57/63) em RN<500g a 9,6% (85/888) nos maiores de 1250g. O pré-natal foi realizado por 91% das gestantes, em 71,6% foi utilizada pelo menos uma dose de corticoide antenatal, o parto por via vaginal ocorreu em 29,6% dos casos. Observou-se hipotermia em 57,8%, SNAPPE > 40 em 19,9%, displasia broncopulmonar em 28,4%, hemorragia pulmonar em 9,8% e enterocolite necrosante em 3,1% dos casos. A mortalidade observada para as situações anteriores foi respectivamente: 35,0%; 69,1%; 13,7%; 59,7%; 72,9% e 79%. Os fatores relacionados com o óbito foram ECN (RR=6,3), escore SNAPPE >40 (RR=4,83), displasia broncopulmonar (RR=3,52), hemorragia pulmonar (RR=3,19), hipotermia na admissão (RR=2,30), ausência de uso de corticoide neonatal (RR=2,04). CONCLUSÃO: Várias situações de risco para a sobrevivência de RN de muito baixo peso potencialmente controláveis, como hipotermia e a sub-utilização de corticoide antenatal poderiam melhorar os coeficientes de mortalidade, indicando a necessidade de investimento em políticas de saúde que levem a melhoria da assistência perinatal.